



P1 de Cálculo a Várias Variáveis I
MAT 1162 — 2012.2
14 de setembro de 2012

Nome: _____ Matrícula: _____
Assinatura: _____ Turma: _____

Questão	Valor	Nota	Revisão
1	4.0		
2	4.0		
Teste	2.0		
Total	10.0		

Instruções

- Mantenha seu celular desligado durante toda a prova.
- Não é permitido usar nenhum tipo de calculadora ou dispositivo eletrônico.
- Não destaque as folhas da prova.
- A prova pode ser resolvida a lápis, caneta azul ou caneta preta. Não é permitido usar caneta vermelha ou verde.
- Você não tem o direito de consultar anotações.
- Desenvolva a solução de cada questão, de maneira clara e objetiva, na folha em que a mesma está enunciada. Utilize o verso da folha se necessário.
- RESPOSTAS SEM JUSTIFICATIVAS NÃO SERÃO CONSIDERADAS.

1. Considere a região plana S definida por

$$S = \left\{ (x, y) \in \mathbb{R}^2 \mid -e^x \leq y \leq e^x, 0 \leq x \leq 2 \right\}.$$

Sejam $F(x, y)$ uma função contínua definida em S , e $I = \iint_S F(x, y) \, dx dy$.

- (a) **(1.0)** Esboce S e, ao lado, esboce o interior de S (ou seja, o conjunto aberto obtido removendo-se de S a sua fronteira).
- (b) **(0.5)** Escreva a integral dupla I na forma de uma integral iterada, integrando primeiro com respeito a y e depois com respeito a x . (*Neste item não é pedido o cálculo da integral.*)
- (c) **(1.5)** Calcule a coordenada \bar{x} do centróide de S .
- (d) **(0.5)** Calcule a área da região plana

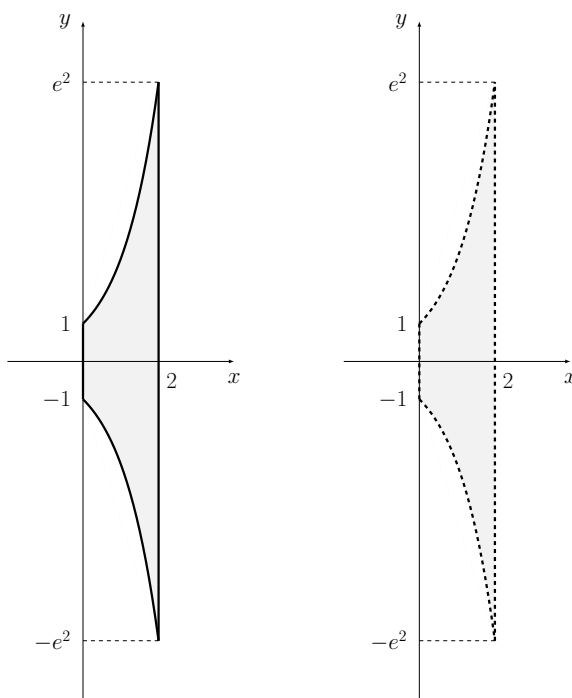
$$\tilde{S} = \left\{ (x, y) \in \mathbb{R}^2 \mid 0 \leq y \leq e^x, 0 \leq x \leq 2, (x-1)^2 + y^2 \geq 1 \right\}.$$

- (e) **(0.5)** Calcule o volume da região espacial

$$U = \left\{ (x, y, z) \in \mathbb{R}^3 \mid 0 \leq z \leq x, -e^x \leq y \leq e^x, 0 \leq x \leq 2 \right\}.$$

Solução:

- (a) À esquerda temos o esboço da região S , e à direita o esboço de seu interior:



(b) Segue diretamente da descrição da região S feita no enunciado e do esboço do item (a) que

$$\begin{aligned} I &= \iint_S F(x, y) \, dx dy \\ &= \int_0^2 \int_{-e^x}^{e^x} F(x, y) \, dy \, dx . \end{aligned}$$

(c) Sabe-se que

$$\bar{x} = \frac{1}{A(S)} \iint_S x \, dx dy ,$$

onde

$$A(S) = \iint_S 1 \, dx dy .$$

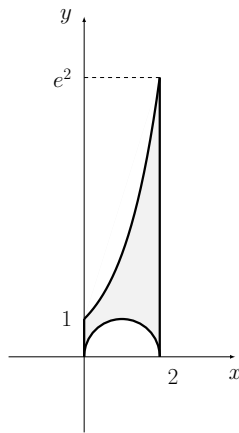
Logo, utilizando o item (b):

$$\begin{aligned} A(S) &= \int_0^2 \int_{-e^x}^{e^x} 1 \, dy \, dx \\ &= 2 \int_0^2 e^x \, dx \\ &= 2(e^2 - 1) \end{aligned}$$

E então,

$$\begin{aligned} \bar{x} &= \frac{1}{2(e^2 - 1)} \int_0^2 \int_{-e^x}^{e^x} x \, dy \, dx \\ &= \frac{1}{2(e^2 - 1)} \int_0^2 x y \Big|_{-e^x}^{e^x} dx \\ &= \frac{1}{e^2 - 1} \int_0^2 x e^x \, dx \\ &= \frac{2}{2(e^2 - 1)} (x e^x - e^x) \Big|_0^2 \\ &= \frac{1}{e^2 - 1} [(2e^2 - e^2) + e^0] \\ &= \frac{e^2 + 1}{e^2 - 1} . \end{aligned}$$

(d) Um esboço da região plana \tilde{S} é o seguinte:



Observe que a área de \tilde{S} é dada por:

$$A(\tilde{S}) = \frac{A(S)}{2} - \frac{A(D)}{2},$$

onde

$$D = \left\{ (x, y) \in \mathbb{R}^2 \mid (x - 1)^2 + y^2 \leq 1 \right\}.$$

Como D nada mais é do que um disco de raio 1, sua área é:

$$A(D) = \pi \cdot 1^2 = \pi.$$

Logo,

$$A(\tilde{S}) = e^2 - 1 - \frac{\pi}{2}.$$

(e) Observe que o volume de U é dado pela seguinte integral:

$$\text{Vol}(U) = \iint_S x \, dx \, dy,$$

a qual já foi calculada no item (c). Logo,

$$\text{Vol}(U) = 2(e^2 + 1).$$

2. Considere a quádrlica

$$-z^2 + x^2 + y^2 - 1 = 0 .$$

(a) **(1.0)** Desenhe a quádrlica e identifique sua interseção com os seguintes planos:

- $x = 0$
- $y = 0$
- $z = c$ (para $c = 0$, $c > 0$ e $c < 0$).

(b) **(1.0)** Considere a região espacial

$$U = \left\{ (x, y, z) \in \mathbb{R}^3 \mid 1 + z^2 \leq x^2 + y^2 \leq 5 \right\} .$$

Escreva a fronteira de U usando igualdades ou desigualdades.

(c) **(0.5)** Seja

$$V = U \cap \{z \geq 0\} .$$

Escreva o volume de V na forma

$$\iint_R F(x, y) \, dx dy ,$$

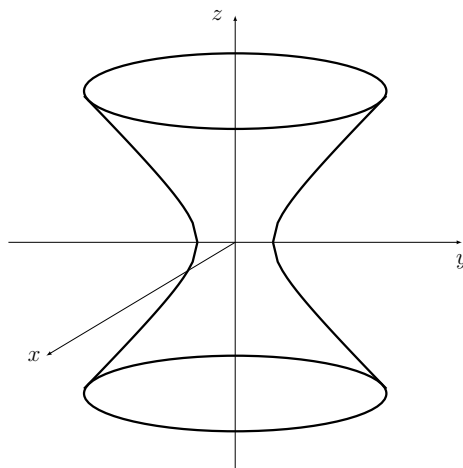
explicitando $F(x, y)$ e R . (*Dica: Neste item não são pedidos os limites de integração. Utilize desigualdades para descrever a região de integração R .*)

(d) **(1.0)** Calcule o volume de V . (*Dica: Utilize coordenadas polares.*)

(e) **(0.5)** Calcule o volume de U .

Solução:

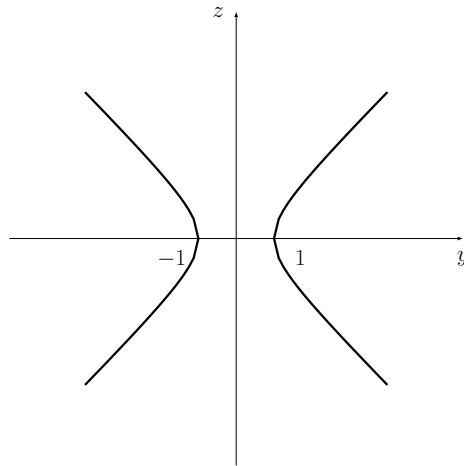
(a) A quádrlica é um hiperbolóide de uma folha, cujo esboço é o seguinte:



A curva de interseção entre o hiperbolóide e o plano $x = 0$ tem a seguinte equação:

$$-z^2 + 0^2 + y^2 - 1 = 0 \Rightarrow y^2 - z^2 = 1$$

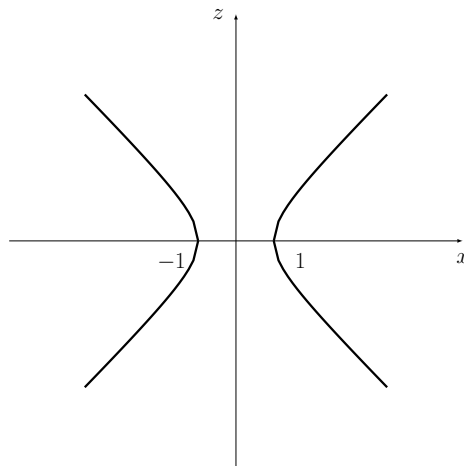
ou seja, é uma hipérbole.



A curva de interseção entre o hiperbolóide e o plano $y = 0$ tem a seguinte equação:

$$-z^2 + x^2 + 0^2 - 1 = 0 \Rightarrow x^2 - z^2 = 1$$

ou seja, é uma hipérbole.



As curvas de interseção entre o hiperbolóide e os planos $z = c$ têm as seguintes equações:

- $c = 0$

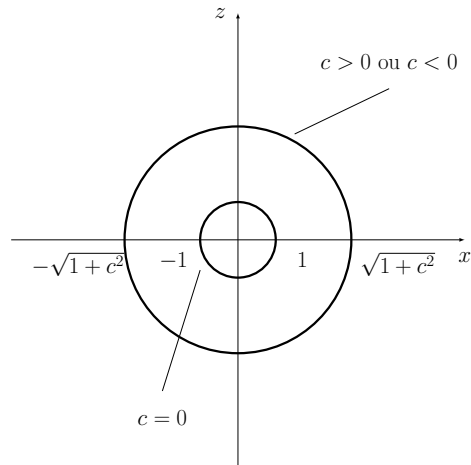
$$-0^2 + x^2 + y^2 - 1 = 0 \Rightarrow x^2 + y^2 = 1 \text{ (círculo de raio 1)}$$

- $c > 0$

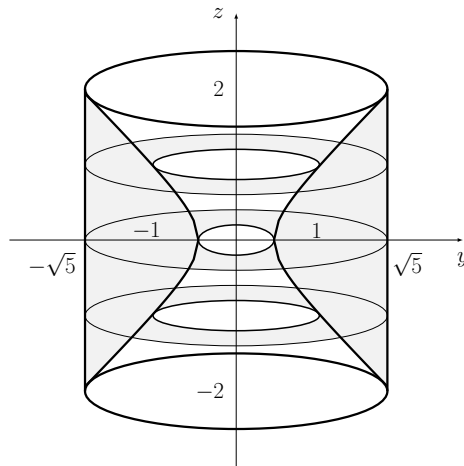
$$-c^2 + x^2 + y^2 - 1 = 0 \Rightarrow x^2 + y^2 = 1 + c^2 \text{ (círculo de raio } \sqrt{1 + c^2}\text{)}$$

- $c < 0$

$$-c^2 + x^2 + y^2 - 1 = 0 \Rightarrow x^2 + y^2 = 1 + c^2 \text{ (círculo de raio } \sqrt{1 + c^2}\text{)}$$



- (b) A região espacial U é aquela externa ao hiperbolóide $x^2 + y^2 = 1 + z^2$ e interna ao cilindro $x^2 + y^2 = 5$, como mostrado abaixo:



A fronteira de U é composta por duas superfícies: S_1 e S_2 (lateral interna e lateral externa).

A interseção do hiperbolóide $x^2 + y^2 = 1 + z^2$ com o cilindro $x^2 + y^2 = 5$ ocorre em $5 = 1 + z^2 \Rightarrow z = \pm 2$.

Assim,

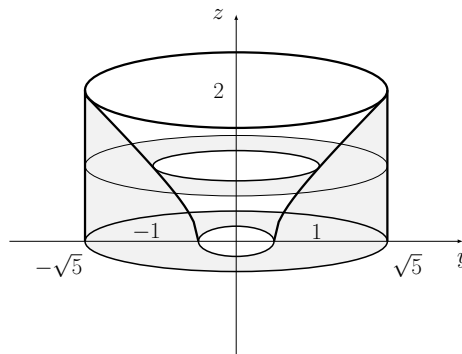
- Lateral interna:

$$S_1 = \left\{ (x, y, z) \in \mathbb{R}^3 \mid x^2 + y^2 = 1 + z^2, -2 \leq z \leq 2 \right\}$$

- Lateral externa:

$$S_2 = \left\{ (x, y, z) \in \mathbb{R}^3 \mid x^2 + y^2 = 5, -2 \leq z \leq 2 \right\}$$

(c) Um esboço da região espacial V é dado abaixo:



A tampa de cima de V é a parte superior do hiperbolóide:

$$x^2 + y^2 = 1 + z^2 \Rightarrow z = \sqrt{x^2 + y^2 - 1}.$$

A tampa de baixo de V é o plano $z = 0$.

A projeção ortogonal de V no plano xy é um anel: o círculo interior é a interseção do hiperbolóide com o plano $z = 0$ (logo, o raio é igual a 1), e o círculo exterior é a projeção ortogonal do cilindro no plano xy (logo, o raio é igual a $\sqrt{5}$).

Logo,

$$\text{Vol}(V) = \iint_R F(x, y) \, dx dy,$$

onde

$$F(x, y) = \sqrt{x^2 + y^2 - 1} - 0 = \sqrt{x^2 + y^2 - 1}$$

e

$$R = \left\{ (x, y) \in \mathbb{R}^2 \mid 1 \leq x^2 + y^2 \leq 5 \right\}.$$

(d) Para o cálculo do volume de V , a maneira mais prática de descrever a região de integração R é através de coordenadas polares: $1 \leq r \leq \sqrt{5}$, $0 \leq \theta \leq 2\pi$.

Assim,

$$\begin{aligned}\text{Vol}(V) &= \iint_R F(x, y) \, dx dy \\ &= \iint_R \sqrt{x^2 + y^2 - 1} \, dx dy \\ &= \int_0^{2\pi} \int_1^{\sqrt{5}} \sqrt{r^2 - 1} \, r \, dr d\theta \\ &= 2\pi \int_1^{\sqrt{5}} r \sqrt{r^2 - 1} \, dr \\ &= \pi \int_1^{\sqrt{5}} 2r \sqrt{r^2 - 1} \, dr \\ &= \pi \left. \frac{2(r^2 - 1)^{3/2}}{3} \right|_1^{\sqrt{5}} \\ &= \frac{2\pi}{3} \left[(5 - 1)^{3/2} - 0 \right] \\ &= \frac{16\pi}{3}.\end{aligned}$$

(e) Pelos esboços de U e V feitos nos itens anteriores, temos que o volume de U é o dobro do volume de V . Logo, utilizando o item (d), temos que

$$\text{Vol}(U) = 2\text{Vol}(V) = \frac{32\pi}{3}.$$

Folha de Rascunho